

# Presidente diz a Lula que abandone eleição

**São Paulo** — O presidente Itamar Franco sugeriu ontem ao candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, que não dispute a eleição se considera o processo eleitoral no Brasil ilegítimo. Itamar passou o dia em São Paulo e repetiu em várias entrevistas: “Se o candidato combate a legitimidade da campanha, não deve participar dela”.

No Centro de Convenções do Anhembi, onde participou do 7º Congresso Internacional de Hospedagem, Alimentação e Nutrição, o Presidente foi aplaudido por mais de duas mil pessoas e recebeu elogios de políticos e empresários paulistas ao Plano Real. Satisfeito e bem-humorado com os resultados da visita, Itamar demonstrou confiança no “sucesso democrático” das eleições e admitiu estar certo da vitória de Fernando Henrique Cardoso (PSDB). “Este ou aquele candidato que pode já se sentir derrotado quer agora levantar suspeitas indevidas às eleições”, disse, referindo-se ao artigo de Lula escrito para a revista espanhola *Cambio* 16.

**“Desrespeito”** — Para o Presidente, o processo eleitoral brasileiro transcorre dentro da normalidade e o País vive a democracia em sua plenitude. “A imprensa não está sob censura, não há pressão do Executivo sobre a campanha e eu desafio quem quer que seja a mostrar que existe essa pressão”. Itamar também disse que a análise de

Lula significa “desrespeito aos eleitores brasileiros” e que se o candidato acredita na ilegitimidade do processo, que recorra ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). “Se ele (Lula) faz campanha e vai esperar o voto dos brasileiros, como essa campanha é ilegítima?”

Itamar, respondendo às denúncias de que a máquina do Governo estaria beneficiando Cardoso, disse que o Executivo não está interferindo na eleição. “Pelo contrário, temos tido escrúpulos para não inaugurar obras nesse período, o que poderíamos até fazer, porque é perfeitamente legítimo”.

Mesmo confiante nos números das pesquisas que apontam Cardoso como favorito, Itamar Franco não quis admitir que as eleições podem ser decididas no primeiro turno. “Vamos aguardar o resultado”. Ele garantiu que conduzirá com tranquilidade a transição. “Essa transição será pacífica e eu tenho dito que entregarei a faixa ao meu sucessor democraticamente, seja ele quem for”.

**Receptividade** — Faltando pouco mais de três meses para terminar o mandato, Itamar embarcou de volta a Brasília, às 15h40, feliz com a receptividade que teve em São Paulo. “Senti não só o calor da recepção que tive em São Paulo, mas a mudança da temperatura de Brasília”, brincou o Presidente, referindo-se ao clima frio da capital paulista. (AE e AJB)